europacolon

Manifesto pela vida

"A Europacolon está empenhada em prevenir o número de mortes por Cancro do Intestino, em melhorar a qualidade de vida e em apoiar os pacientes afectados por esta doença."

o cancro colo-rectal é uma prioridade para todos os cidadãos da União Europeia

Apelamos aos Membros do Parlamento Europeu para que se façam representar junto do Ministério da Saúde Nacional, reclamando a prioridade da implementação urgente das recomendações da União Europeia para o Cancro Colo–Rectal.

Apelamos aos cidadãos, em toda a Europa, para defenderem directamente junto do Ministério da Saúde Nacional, apoiarem e encorajarem a representação dos Membros do Parlamento Europeu, para a prioridade da implementação urgente das recomendações da União Europeia para o Cancro Colo–Rectal.

O Cancro Colo–Rectal pode ser evitado. É necessária acção de mudança, já!

O seu apoio é vital!

Incidência e mortalidade na UE em 2006

- 140.000 mulheres na Europa foram diagnosticadas com Cancro Colo–Rectal – 1 em 2 diagnósticos de todos os cancros[1, 2 & 3]
- 68.000 mulheres morreram desta doença – 1 em 3 mortes por cancro[1, 2 & 3]
- 170.000 homens na União Europeia foram diagnosticados com Cancro Colo–Rectal – 1 em 8 diagnósticos de cancro[1, 2 & 3]
- 78.000 homens morreram com esta doença – 1 em 9 mortes por cancro[1, 2 & 3]

Isto é muito importante, já que o Cancro Colo–Rectal é um dos cancros mais fáceis de prevenir, de reconhecer precocemente e de tratar efectivamente. O Cancro Colo–Rectal oferece as melhores hipóteses para o rastreio e prevenção precoces e em teoria quase todos os Cancros Colo–Rectais podem ser ou prevenidos ou curados.

A sua acção conta – Garanta o seu apoio e solidariedade

Apelamos aos Membros do Parlamento Europeu para que se façam representar junto do Ministério da Saúde Nacional, para a prioridade da implementação urgente das recomendações da União Europeia para o Cancro Colo – Rectal.

Apelamos aos cidadãos, em toda a Europa, para defenderem directamente junto dos Ministérios da Saúde Nacionais, apoiarem e encorajarem a representação dos Membros do Parlamento Europeu, para a prioridade da implementação urgente das recomendações da União Europeia para o Cancro Colo–Rectal.

A decisão política sobre esta doença oncológica está criada, mas deve ser accionada ao nível dos Estados Membros. O seu apoio público e a sua defesa são vitais no cumprimento das Recomendações da União Europeia. Mostre solidariedade para com as pessoas afectadas pelo Cancro Colo–Rectal. Garanta o seu apoio a esta "PETIÇÃO" e irá ajudar a salvar vidas.

www.europacolon.pt

ASSINE JÁ! Apoiar esta "PETIÇÃO" ajudará a salvar vidas

As assinaturas para esta "PETIÇÃO" apoiam a total e urgente implementação das Recomendações da União Europeia, no que diz respeito ao rastreio do Cancro Colo–Rectal, em cada um dos 27 Estados Membros

PETIÇÃO

1. Encorajar, apoiar e implementar as campanhas de sensibilização para o Cancro Colo–Rectal

- Divulgar o Código Europeu Contra o Cancro para encorajar as escolhas de melhor estilo de vida e reduzir o risco de poder vir a ter Cancro Colo–Rectal.
- Implementar programas com a intenção de aumentar o conhecimento dos sintomas enquanto aconselha o diagnóstico precoce, que irá aumentar significativamente a sobrevida e a qualidade de vida geral.
- Disponibilizar informações às pessoas no sentido de remover o estigma e o medo do Cancro Colo – Rectal

2. Estender o rastreio do Cancro Colo–Rectal à população usando as melhores metodologias

- Implementar as Recomendações de Rastreio da União Europeia 2003 como um passo chave para o diagnóstico precoce e tratamento, obtendo um custo–benefício adequado e as melhores soluções para os doentes.
- Conferir aos cidadãos Europeus o direito de igualdade de acesso aos Serviços de rastreio, seja qual for a sua localização.
- Basear os serviços de Rastreio do Cancro Colo–Rectal nas directrizes da União Europeia relativamente à garantia de qualidade, apoiadas por um esquema alargado da União Europeia de certificação e acreditação

3. Investir em programas nacionais contra o Cancro com base científica

- Implementar as conclusões do Conselho da União Europeia 2008 para uma abordagem estratégica e para o tratamento com base científica de pacientes oncológicos.
- Conduzir as políticas de desenvolvimento e tomadas de decisão através de uma abordagem coordenada, de modo a identificar e partilhar informação, capacidade, especialização e trabalho multidisciplinar.
- Facilitar e garantir a compreensão, a comparação e a precisão dos dados de registo do cancro, através de um Registo do Cancro na União Europeia uniforme e standardizado, de modo a traçar variações geográficas fiáveis nas taxas de incidência e resultados através da Europa
- Através dos Planos Nacionais para o Cancro, enviar publicações sobre prevenção e detecção precoces, diagnóstico e tratamento, desigualdades nos cuidados de saúde, investimento em pessoal, formação e equipamento, e a criação de redes Nacionais de Avaliação Clínica, destinadas à análise de dados fora de fronteiras e disseminação de informação

ASSINE JÁ!

Apoiar esta "PETIÇÃO" ajudará a salvar vidas

www.europacolon.pt

Junte-se a nós!

recomendações da ue acerca do rastreio do cancro colo – rectal

O Conselho da União Europeia publicou uma Recomendação sobre o Rastreio do Cancro em Dezembro de 2003: "Homens e Mulheres com 50 anos de idade devem participar no rastreio do Cancro colo – rectal. Isto devia estar incluído em programas cuja qualidade de procedimento fosse assegurada".

Em quatro anos:

- Apenas 12 Estados Membros estão a listar ou a determinar estatísticas sobre a população, no rastreio do Cancro Colo Rectal
- Menos de metade da população que devia estar abrangida pelo rastreio, de acordo com as Recomendações, está a ter efectivamente acesso ao rastreio.
- Menos de metade dos exames realizados estão a ser feitos com base em dados estatísticos da população, que fornecem o enquadramento organizacional para a implementação da garantia de qualidade abrangível. [3]

reduzir a incidência do cancro

Os Ministros da Saúde da UE adoptaram as Conclusões do Conselho relativamente à Redução do Fardo do Cancro no Emprego, na Política Social, na Saúde e nos Assuntos do Consumidor, no Conselho de Luxemburgo (Junho 2008) [5].

Isto levou os Estados Membros a:

- Desenvolver e implementar estratégias para o cancro.
- Continuar a implementação dos programas de rastreio do cancro, em linha com a Recomendação do Conselho sobre Rastreio do Cancro.
- Providenciar o melhor tratamento possível demonstrado, para pacientes com cancro, dentro dos parâmetros das prioridades nacionais de saúde e dos recursos financeiros.
- Assegurar o registo estatístico da população com cancro, para o desenvolvimento e monitorização de políticas para prevenção e tratamento do cancro.
- Tirar partido dos mecanismos de financiamento existentes, para melhorar a prevenção e controle do cancro e também permutar as melhores práticas nestes dois campos.

A Saúde é uma prioridade importante para os Europeus. Directrizes e recomendações significativas têm sido desenvolvidas ao nível da UE. Há agora uma necessidade específica de que os Ministros da Saúde de cada Estado Membro as implementem.

Membros do Parlamento Europeu são impelidos a efectuar representações em nome dos seus constituintes, junto dos Ministros da Saúde Nacionais. Os cidadãos são chamados a acrescentar o seu peso, advogando directamente e apoiando os seus representantes eleitos.

A sua ACÇÃO conta
Dê prioridade à implementação total

www.europacolon.pt

“Estou aqui hoje porque tive uma acção positiva contra o cancro colo–rectal”

europacolon

A **europacolon** é uma organização independente, sem fins lucrativos, fundada em 2004, com o objectivo de aumentar o conhecimento sobre o Cancro Colo–Rectal e apoiar e envolver todos os Cidadãos Europeus na luta contra esta doença.

A **europacolon** pretende conferir poder aos cidadãos da Europa para que se tornem numa voz forte e influente no que diz respeito a todos os assuntos relacionados com o cancro colo-rectal, a nível local, regional e nacional. A Europacolon pretende representar e apoiar a voz do povo ao mais alto nível junto da UE.

Afiliados

- Portugal
- Espanha
- Eslováquia
- Polónia
- Eslovénia
- Hungria
- Bélgica
- Croácia

Associados

- UK
- Áustria
- Finlândia

Adesão de Afiliados Prevista para 2009

- Itália
- França
- Alemanha
- Holanda
- Luxemburgo
- Sérvia
- Bósnia - Herzegovina

ASSINE JÁ! a sua ACÇÃO conta

www.europacolon.pt

O peso do Cancro Colo – Rectal na União Europeia

O Cancro Colo–Rectal tem uma elevada taxa de mortalidade na Europa e é também um desafio à saúde global. É o segundo tumor maligno mais comum na Europa.

- O cancro Colo–Rectal é o segundo tumor maligno mais comum na Europa
- 413.000 pessoas são diagnosticadas de novo todos os anos (dados 2006)
- O Cancro Colo–Rectal mata 212.000 pessoas por ano
- As taxas de sobrevida variam de país para país, mas globalmente 5 anos de sobrevida corresponde a 43% na Europa

factores de risco

A Iniciativa do Código Europeu Contra o Cancro (2003) estabelece onze medidas concretas e com base científica para que os cidadãos evitem cancros, tais como o Cancro Colo–Rectal, e para que melhorem a sua saúde em geral.

campanhas de sensibilização

O Código Europeu Contra o Cancro(4) encoraja a escolha de estilos de vida saudáveis para reduzir o risco de vir a ter Cancro do Intestino. Há razões evidentes para sugerir que os indivíduos que raramente praticam exercício, que têm excesso de peso, que têm uma dieta rica em carne vermelha e pobre em fruta, vegetais e fibra correm maior risco de desenvolver o cancro colo – rectal. A identificação dos factores de risco ambientais e genéticos no cancro colo – rectal pode ter um impacto positivo em aproximadamente 10% dos Europeus em risco desta doença.

Em particular as pessoas são encorajadas a:

- Praticar actividade física animada todos os dias
- Comer pelo menos 5 porções de fruta e vegetais por dia
- Limitar a ingestão de alimentos que contenha gorduras saturadas
- Moderar a ingestão de álcool até duas bebidas por dia para os homens e uma bebida por dia para as mulheres

ASSINE JÁ!

Apoiar esta "PETIÇÃO" ajudará a salvar vidas

www.europacolon.pt

Junte-se a nós!

Referências:

1. Estimates of the cancer incidence and mortality in Europe in 2006; Ferley, J et al., *Annals of Oncology*: 18 (3); March 2007, pp 581-592
2. European Commission Theme 3; Population and social conditions 2002 Edition Health Statistics. *Atlas on mortality in the European Union* Chapter 11 Intestinal cancers (colon, rectum and anus) Data 1994–96
3. Report from the Commission to the Council, The European Parliament, The European Economic and Social Committee and the Committee of the Regions. *Implementation of the Council Recommendation of 2 December 2003 on cancer screening* (2003/878/EC)
4. *European Code Against Cancer and scientific justification: third version* (2003)
5. Improving cancer control in the European Union: Conclusions from the Lisbon round-table under the Portuguese EU Presidency, 2007; J. Gouveia et al., *European Journal of Cancer*, Volume 44, Issue 10, Pages 1457-1462

Printed on elemental chlorine free paper from sustainable forests

Para mais informação email: manifesto@europacolon.com